

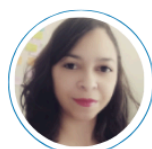


V FORPED PPGGOC - UFMG

Fórum de Pesquisas Discentes do
Programa de Pós-Graduação em
Gestão e Organização do Conhecimento

ISSN: 2965-4068

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO



Jordânia Quintão Viana

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-5981-3036>

jordaniaquintao@gmail.com



Elisângela Cristina Aganette

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4357-8016>

elisangelaaganette@gmail.com



Benildes Coura M. dos Santos Maculan

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4303-9071>

benildes@gmail.com

TAXONOMIA CORPORATIVA FACETADA NA CATEGORIZAÇÃO DOS MÉTODOS TRADICIONAIS E ÁGEIS NA GESTÃO DE PROJETOS

FACETED CORPORATE TAXONOMY FOR CATEGORIZATION OF TRADITIONAL AND AGILE METHODS IN PROJECT MANAGEMENT

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.11247733>

1 INTRODUÇÃO

No âmbito corporativo, a gestão de projetos é uma área crítica e estratégica, que foca no planejamento, execução e controle de projetos em equipe (colaborativos), que têm objetivos específicos com vistas a entregar resultados dentro de um escopo, prazo e orçamento bem definidos (Kerzner, 1984; Keeling; Branco, 2014). Ao longo do tempo foram desenvolvidos muitos métodos para a gestão de projetos, denominados como tradicionais ou ágeis.

Keeling e Branco (2014) destacam que os métodos tradicionais são referidos como gestão em cascata (sequencial e estruturada), sendo dividida em fases distintas, muitas vezes exigindo que uma fase seja concluída antes de se avançar para a próxima. Por sua vez, os métodos ágeis surgiram como resposta às limitações dos métodos tradicionais, especialmente em projetos com alta incerteza ou onde os requisitos são propensos a mudanças frequentes, tal como ocorre no desenvolvimento de *software* (Beck, *et al.*, 2001). O uso de métodos tradicionais junto aos ágeis tem se mostrado eficaz e valioso para equilibrar e maximizar os resultados de projetos (Silva; Melo, 2016). Entretanto, enfrenta-se o desafio da ausência de um processo estruturado que integre ambas as abordagens. Silva e Melo (2016) alertam que é crucial realizar uma



análise crítica no contexto de aplicação, que pode enfrentar desafios devido a mudanças constantes de escopo. Para tanto, é preciso selecionar, com rigor, os métodos mais adequados. O problema é que o apoio às escolhas de métodos exige uma organização e estruturação das informações sobre eles, lacuna que foi evidenciada numa exploração inicial da literatura. Nesse contexto, uma taxonomia pode contribuir, pois é capaz de representar, organizar e categorizar informações, padronizando terminologias e facilitando a recuperação de informações com qualidade semântica (Aganette, 2010).

Acredita-se que o uso de um vocabulário comum facilita a comunicação entre a equipe, pois evita ambiguidades. As taxonomias corporativas facetadas permitem categorizar informações de um domínio de modo multidimensional e a reutilização sem uso de outros mecanismos de buscas (Viana, 2022). Ao categorizar e organizar os dados em múltiplas facetas, pode ser possível identificar a falta de informações ou informações duplicadas, o que permite uma gestão mais assertiva e eficiente no projeto. Sendo assim, este estudo tem como objetivo propor uma taxonomia corporativa facetada para a gestão de projetos como um sistema de categorização de informações sobre métodos tradicionais e ágeis, tendo em vista otimizar a sinergia de projetos que usam métodos híbridos, buscando aprimorar a eficiência na entrega de projetos ao aumentar a assertividade e a fluidez na sua aplicação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os fundamentos que orientam este estudo perpassam dois temas básicos: a taxonomia corporativa facetada e a gestão de projetos (com seus métodos tradicionais, ágeis e híbridos). As taxonomias tradicionais são limitadas devido à sua natureza apenas hierárquica e o modelo de taxonomias corporativas facetadas, com base na Teoria da Classificação Facetada, desenvolvida por Ranganathan, é flexível e adaptável, aprimorando a busca e navegação em grandes volumes de dados (Woods, 2004; Aganette, 2010; Maculan, 2011). Elas promovem o acesso ágil a informações e documentos e eliminam a necessidade de mecanismos de busca segmentados (Viana, 2022). A gestão de projetos com métodos tradicionais aplica conhecimento, habilidades e técnicas para atender aos requisitos, com foco na



gestão eficaz dos processos, controle de escopo, cronograma, orçamento, qualidade, recursos e riscos (PMI, 2017). Os métodos ágeis são baseados no Manifesto Ágil e priorizam adaptabilidade, simplicidade, colaboração e entrega contínua de valor, ambientes flexíveis, equipes multifuncionais e comunicação eficaz entre os envolvidos (Beck et al., 2001). Nos projetos híbridos, o ciclo de vida integra elementos adaptativos e preditivos, combinando o melhor da gestão ágil com a tradicional para alcançar melhores resultados ao longo do projeto (PMI, 2017).

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada é aplicada, descritiva, exploratória e com análises qualitativas. Para a construção da taxonomia será utilizada o modelo proposto por Viana (2022), em 9 etapas: 1) definição do domínio de conhecimento; 2) coleta, análise e seleção de termos; 3) estabelecimento das categorias gerais da taxonomia; 4) construção dos relacionamentos semânticos; 5) validação da taxonomia; 6) definição da forma de apresentação da taxonomia; 7) definição da tecnologia de suporte; 8) publicação da taxonomia e 9) manutenção da taxonomia.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estudo está em fase inicial, tendo sido realizada uma exploração da literatura que evidenciou a lacuna já descrita. Com a proposta da taxonomia corporativa facetada espera-se criar uma abordagem dinâmica para organizar os métodos (tradicionais e ágeis) na gestão de projetos, dando suporte à escolha de métodos híbridos, capazes de adaptarem-se às necessidades do negócio. Ao coletar termos relacionados às metodologias de projetos e organizar os dados sobre os métodos em categorias lógicas, interligados por relações semânticas, pretende-se melhorar a navegação e a recuperação de informações, para que seja acessível, compreensível e reutilizável pelos diferentes usuários envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Uma taxonomia corporativa facetada, que integra tanto métodos tradicionais quanto ágeis de gestão de projetos, é uma ferramenta fundamental para organizar e categorizar de forma eficiente as informações em uma empresa. Ela permite que gerentes e equipes de projeto acessem uma estrutura clara e adaptável que alinha as melhores práticas de ambos os mundos, oferecendo benefícios significativos como: organização melhorada de informações, comunicação eficiente e aumento da eficiência do projeto. Ela poderá ser aplicável em diversas áreas como desenvolvimento de software, engenharia, construção e em quais outros contextos que se beneficiam da gestão de projetos. Acredita-se que o desenvolvimento deste estudo de doutorado será, no futuro, um passo crucial para fortalecer a infraestrutura organizacional e otimizar o fluxo de trabalho. Como próximos passos, será analisado o novo Guia PMBOK, edição de 2021, que traz o padrão para gerenciamento de projetos, que é um construto de conhecimento importante para este estudo.

REFERÊNCIAS

AGANETTE, E. C. Taxonomias corporativas: um estudo sobre definições e etapas de construção fundamentado na literatura publicada. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 222–222, ago. 2010.

BECK, K. *et al.* **Manifesto for Agile Software Development**. 2001. Disponível em: <https://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.html>. Acesso em: 01 abr. 2024.

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 3. ed. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo:, Editora Saraiva, 2014.

KERZNER, H. **Project management: a systems approach to planning, scheduling, and controlling**. 2. ed. Nova Jersey, NY: Wiley, 1984.

MACULAN, B. C. M. S. **Taxonomia facetada navegacional: construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos**. 2011. 195f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)**. 6. ed. Newtown Square: Project Management Institute, 2017.



SILVA, R.; MELO, F. Modelos híbridos de gestão de projetos como estratégia na condução de soluções em cenários dinâmicos e competitivos. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [S. l.], v. 12, n. 3, 2016.

VIANA, J. Q. **Metodologia para construção de taxonomia corporativa facetada**. 2022. 168f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

WOODS, E. **The corporate taxonomy: creating a new order**. KMWorld, Camden, v. 13, n. 7, July/Aug. 2004.